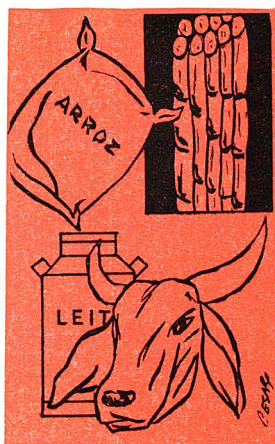


# MIMOSO DO SUL

ESPÍRITO SANTO

B121



O Município surgiu de uma sesmaria, antes pertencente aos jesuítas. Expulsos êstes, foram as terras arrematadas em hasta pública por Antônio Pereira da Silva Viana, no ano de 1776.

Os povoadores vieram dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, fixando-se na localidade denominada Limeira, no atual distrito de Dona América. Disto resultou apreciável desenvolvimento da região, com importante pôrto fluvial, cujo movimento só veio a decair com o advento da estrada de ferro. A fertilidade do solo atraia novos desbravamentos, que se foram fixando em outros pontos e deram início à cultura do café.

Em 1852, por iniciativa de Manoel Joaquim Pereira, surgiu a povoação de São Pedro, que veio a ser sede do Município durante muitos anos. No local da fazenda Mimoso, foi fundado, em 1858, pelo capitão Ferreira da Silva, o povoado de Mimoso, origem da atual Cidade.

São Pedro foi sede municipal, com o nome de São Pedro de Itabapoana, até 1930, quando a mesma foi transferida para Mimoso do Sul.

☆

O distrito de São Pedro de Itabapoana deve sua criação ao Decreto provincial n.º 4, de 26 de novembro de 1863. O Município, com território desmembrado do de Cachoeiro de Itapemerim, foi criado com a denominação de São Pedro de Itabapoana, pela Lei provincial n.º 1, de 29 de julho de 1887.

Os Decretos estaduais n.ºs 113, de 26 de novembro de 1930, e 3.468, de 1933, transferiram a sede municipal para a povoação de Mimoso, elevada à categoria de cidade com a denominação de João Pessoa.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, o Município passou a chamar-se Mimoso do Sul.

Atualmente compõe-se do distrito-sede, e dos de Conceição do Muqui, Dona América, Ponte de Itabapoana, Santo Antônio do Muqui, São José das Tôrres e São Pedro de Itabapoana.

É sede de Comarca criada pelo Decreto n.º 54, de 12 de novembro de 1890.



Situa-se Mimoso do Sul na zona fisiográfica Serana do Sul, e ocupa área de 862 km<sup>2</sup>. Limita-se com os municípios de Alegre, Jerônimo Monteiro, Muqui, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte, Apiacá, Atilio Vivacqua, Presidente Kennedy e com o Estado do Rio de Janeiro. As temperaturas registradas em 1965 foram de 37°C, a máxima, e de 14, a mínima. As chuvas ocorrem com freqüência nos meses de novembro a janeiro.

A cidade, com altitude de 67 m, circundada por montanhas, dista de Vitória, em linha reta, 139 km e tem as seguintes coordenadas geográficas: 21º 03' 50" de latitude Sul e 40º 20' 10" de longitude W. Gr.



O Censo Demográfico, dados definitivos de 1960, registrou 32.801 habitantes residentes no Município (16.789 homens). A população presente era de 32.842 pessoas, sendo que: 11.095 tinham de 0 a 9 anos; 8.089 de 10 a 19; 8.085 de 20 a 39; 4.290 de 40 a 59; 1.147 de 60 a 79; 99 de 80 a 99; e 10 de 100 anos e mais (inclusive idade ignorada).

Entre as pessoas recenseadas de 5 anos e mais, 12.689 sabiam ler e 14.655 não.



O Censo Agrícola de 1960, dados definitivos, apurou 818 estabelecimentos, ocupando área de 77.920 ha. Segundo a condição legal das terras, 776 eram em terras próprias, 31 arrendadas, 8 ocupadas, 2 próprias e arrendadas e 1 própria e ocupada. Segundo a utilização das terras, 20.291 ha achavam-se ocupados por lavouras e 36.089 com pastagens.

A atividade predominante era a agricultura e agropecuária com 767 estabelecimentos, seguida da pecuária com 43, invernada e campos de engorda com 5, e extração vegetal, 3.



A produção agrícola, em 1965, atingiu NCr\$ 3,7 milhões e cultivou 30.838 ha.

A cana-de-açúcar contribuiu com 34,8% para o valor total e 122.500 t. Em segundo lugar vinha o arroz, com 19,5% e 9.691 t, seguido do café, com 12,8% e 4.221 t; do feijão, com 10,6% e 2,2 t; da mandioca, com 7,5% e 29.600 t; da banana, com 6,5% e 966 mil cachos; e do milho, com 6,0% e 3,0 t.

Os 2,3% restantes do valor foram cobertos pela batata-doce, côco-da-baía, laranja, manga, abacate, tangerina, limão, abacaxi e fava.

Estavam registrados no IBRA, até dezembro de 1966, 1.048 imóveis rurais.



Em 1964 existiam 85.120 cabeças de gado, valendo NCr\$ 3,4 milhões. Os bovinos, 29.000 cabeças, contribuíram com 76,5% do valor e os suínos, 34.000 cabeças, com 10,1%. Seguiam-se os eqüinos, 8.500 cabeças, com 7,5% do valor, muares, 4.600 cabeças e 4,8% do valor; eram 7.500 os caprinos, 1.500 os ovinos e 20 os asininos.

A Cooperativa de Laticínios Mimoso do Sul Ltda. congrega 287 associados e presta assistência agropecuária completa. Existe 1 veterinário para atender aos pecuaristas.



O Censo Industrial de 1960 registrou 44 estabelecimentos fabris, com uma produção de NCr\$ 29,8 milhares, nos quais se ocupavam 132 operários em média mensal, e foram utilizados 567 cv de força motriz.

O principal gênero era o de produtos alimentares, representando 67,7% do valor, em 19 estabelecimentos, seguido pelo de madeira, com 11,8% e 4 estabelecimentos.



No plano industrial contavam-se, em 1965, 84 estabelecimentos, sendo 4 da extrativa de produtos minerais e os demais de transformação, que produziram NCr\$ 579,6 milhares e empregaram 194 operários. Os primeiros contribuíram com 10 operários e 2,3% para o valor da produção.

O principal gênero de indústria era o de produtos alimentares, com 62 estabelecimentos, 89 operários e 74,1% do valor, seguido a distância, pelo de bebidas, com 3 estabelecimentos, 37 operários e 11,4% do valor.

Destacam-se a Cooperativa de Laticínios Mimoso do Sul Ltda., que recebe mais de 3 milhões de litros de leite, Rações Brasolândia, Refrigerantes e Bebidas Festa, Engenho Central União e Dux-Torrefação de Café.



O comércio local possui 199 estabelecimentos varejistas, 4 mistos e 69 de prestação de serviços. Negocia principalmente com as praças de Vitória, Campos-RJ, Rio de Janeiro-GB e Itaperuna-RJ, além das cidades vizinhas. Exporta café, arroz, madeira, gado em pé e leite.

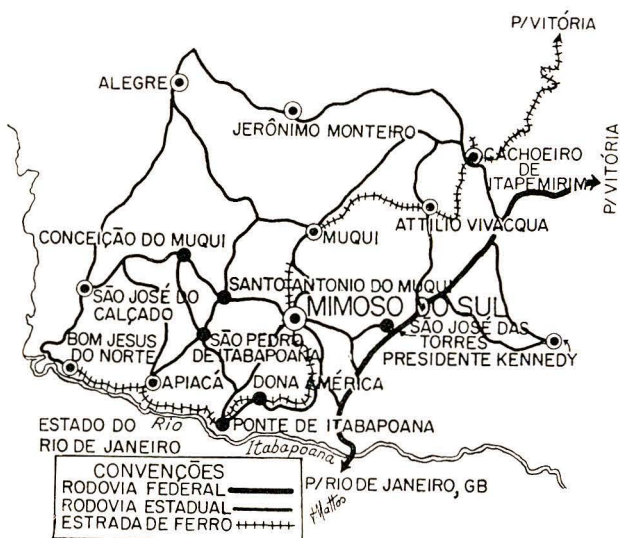
Existem, no Município, agências dos bancos do Brasil, de Crédito Agrícola do Espírito Santo e Ribeiro Junqueira.

Foram os seguintes os saldos registrados em 31 de dezembro de 1965, em milhares de cruzeiros novos: caixa em moeda corrente, 43,0; empréstimos em contas correntes, 681,2; títulos descontados, 489,9; depósitos à vista e a curto prazo, 442,5; depósitos a prazo, 11,9.

Dentre os estabelecimentos de prestação de serviços estão 17 salões de barbeiros, 4 cabeleireiros, 8 pensões, 1 restaurante e 30 bares e botequins.

☆

Mimoso do Sul é cortado pela Estrada de Ferro Leopoldina, ficando a 424 km do *Rio de Janeiro-GB*, e a 215 de *Vitória*, pontos extremos da ferrovia. Dispõe de extensa rede rodoviária, formada de estradas federal, estadual e municipais.



O tempo de viagem, em média, até *Alegre*, de automóvel, via *Muqui* e *São Rafael*, é de 2 horas e 50 minutos; *Apicá*, via *Ponte de Itabapoana*, 1 hora e 40 minutos; *Muqui*, de ônibus, 40 minutos, ou de trem 30 minutos; *São José do Calçado*, de automóvel, via *Santo Antônio do Muqui*, 2 horas e 20 minutos; *Bom Jesus do Norte*, 2 horas; *Jerônimo Monteiro*, 1 hora e 30 minutos; *Presidente Kennedy*, 1 hora e 35 minutos;

*Atílio Vivacqua*, 1 hora e 25 minutos; *Campos-RJ*, em 3 horas e 30 minutos ou de trem, 3 horas e 40 minutos; *Vitória*, via São José das Tôrres, Safra, Iconha, de auto, 3 horas e 20 minutos ou de trem, 8 horas e 40 minutos; *Brasília-DF*, via Guanabara, Belo Horizonte, 32 horas de rodovia.

Em dezembro de 1966 estavam registrados 68 automóveis, 69 caminhões, 2 ônibus e 139 outros veículos.



A cidade, situada na confluência dos rios Belmonte, Mimoso e Santa Marta, é constituída de 35 logradouros públicos, entre os quais a praça Cel. Joaquim Paiva Gonçalves, Espírito Santo e da Bandeira, 12 ruas totalmente pavimentadas e 2 em parte.

É abastecido por 3 mananciais, com 8,5 km de linha adutora e 4,6 de distribuidora, a que se ligam 792 residências.

A rede de esgotos é de 4,8 km, estendendo-se a 28 logradouros e servindo a 429 prédios.

A iluminação pública e domiciliar está entregue à Usina Hidrelétrica de Mimoso do Sul, municipal, com 1.187 ligações elétricas, sendo todos os logradouros iluminados (as praças e algumas ruas principais a fluorescente).

Estavam instalados 64 aparelhos telefônicos, em 31 de dezembro de 1966.

Exerciam suas profissões 7 advogados, 4 engenheiros e 1 agrônomo.



A assistência médico-hospitalar é prestada pelo Hospital Apóstolo Pedro, com 71 leitos, sob orientação do Centro Espírita Páscoa de Jesus.

Há, ainda, o Posto de Higiene Alda dos Santos Neves e 2 laboratórios de análises clínicas. Existem 5 médicos e 9 dentistas no exercício de suas profissões. Há 11 farmácias.



O Censo Escolar de 1964 registrou, segundo dados preliminares, 5.766 crianças até 5 anos (4.512 na zona rural); 1.014 de 6 anos (792 na rural) e 6.689 de 7 a 14 anos. Destas últimas 4.026 freqüentavam escolas, (2.752 na zona rural). Havia 152 professoras, das quais 100 na zona rural; 99 normalistas. Não regentes de classe, 1, (na cidade).



O ensino primário fundamental comum, em 1966, contava com 132 unidades escolares, sendo 17 municipais, 3 grupos escolares e 3 escolas reunidas. Estavam matriculados, no início do ano letivo de 1965, 4.235 alunos e existiam 159 professores.

Ministravam o ensino de grau médio os seguintes estabelecimentos: Colégio Estadual Monsenhor Elias Tomasi, com 24 professores e 443 alunos; Colégio Comercial, com 8 professores e 62 alunos; e Escola Normal, com 10 professores e 79 alunos.

Há, ainda, 3 cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 3 professores e matrícula, em 1965, de 150 alunos.



Na sede municipal existem 3 bibliotecas com mais de 4.000 volumes.

Os periódicos são a "A Voz do Sul", órgão oficial da Prefeitura Municipal, e "Fôlha do Sul", particular, de tiragem mensal. Há 1 livraria, o cinema São José, com capacidade para 500 espectadores, o Litéro Clube e o Centro Rural Classista, num total de 387 sócios, além da Sociedade Musical Lira Mimosense. A Liga Desportiva de Mimoso do Sul, com 7 clubes filiados, o Sporte Clube Ipiranga, e o Independente Atlético Clube. A Rádio Difusora, prefixo ZYO-26, emite na frequência de 1.350 kc/s.

Dentre as festas religiosas destacam-se a de São José Operário, padroeiro da cidade, comemorada no segundo sábado e domingo do mês de julho; e São Sebastião, com caxambu, boi pintadinho e pau de sebo.



Em 1966, o Governo federal arrecadou no Município NCr\$ 83,4 milhares (não sendo incluída a arrecadação de Ponte de Itabapoana), o estadual NCr\$ 369,2 e o municipal NCr\$ 138,9. O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 180,0 milhares (sendo NCr\$ 39,4 de renda tributária) e fixa igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 11 vereadores. Votaram 11.370 pessoas nas eleições de 30 de agosto de 1965.

---

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

---